



Boletim Informativo

REDE DE

VIGILÂNCIA POPULAR

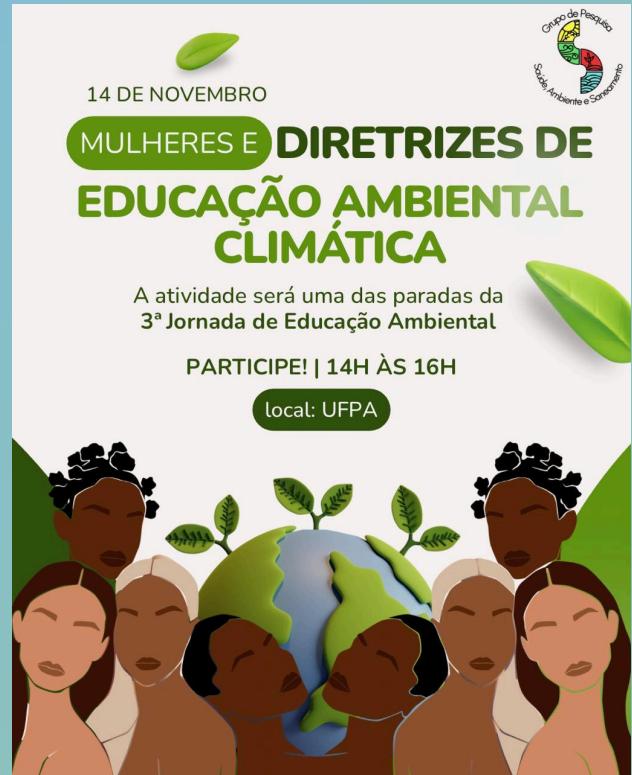
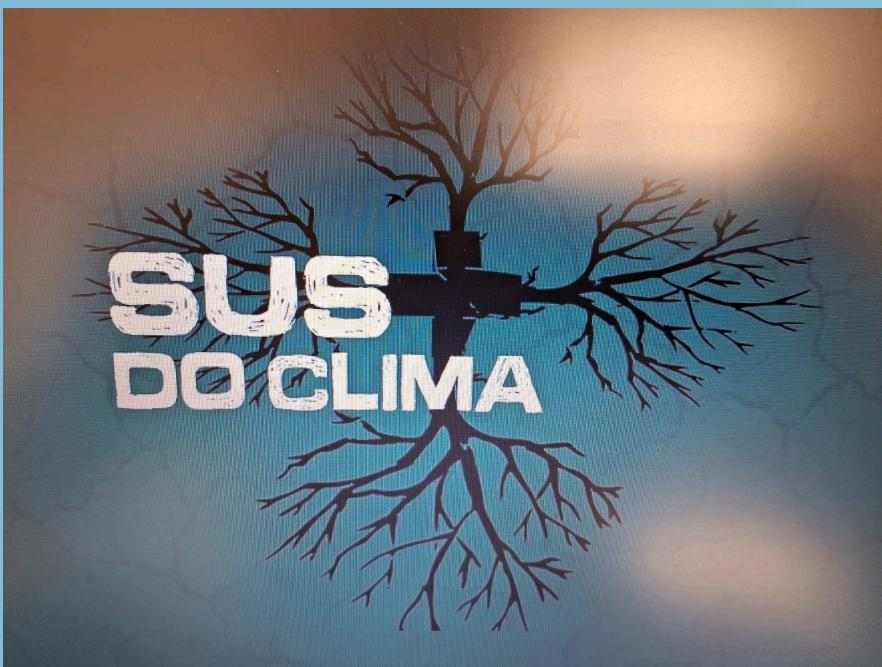
EM SANEAMENTO E SAÚDE

10/25

Novembro

VIGILÂNCIA POPULAR EM MOVIMENTO

Destaques do mês:





REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

10/25
Novembro

DIAGNÓSTICO DA ESCASSEZ HÍDRICA E DAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO EM COMUNIDADES URBANAS SOCIOAMBIENTALMENTE VULNERABILIZADAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO METROPOLITANA

O Complexo de Manguinhos, a Comunidade do Jacarezinho e a Comunidade da Rocinha, no Rio; além do Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, são o foco do artigo do subprojeto “Comunidades Socioambientalmente Vulneráveis na Região Metropolitana do Rio de Janeiro”. O artigo destaca a atuação do subprojeto nas regiões, na qual foi adotada uma metodologia participativa, que compreende a aplicação de questionários e a realização de oficinas sobre saúde e saneamento nos territórios selecionados. Aponta também resultados preliminares e caminhos a seguir.

O subprojeto é parte do projeto “Vigilância Popular em Saneamento e Saúde no Estado do Rio de Janeiro com Ênfase em Territórios Vulnerabilizados”, da Fiocruz/Ensp. O projeto, através de diferentes ações e parcerias, como com a Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde, busca fortalecer a participação dos cidadãos no monitoramento, na análise e na defesa do direito à saúde e ao saneamento básico. Também promove a educação popular e a responsabilização do Estado, defendendo o acesso à água e ao esgotamento sanitário como direitos humanos fundamentais. Igualmente manifesta-se por meio de pesquisas, encontros e comunicação direta com as comunidades para combater as desigualdades sociais e vulnerabilidades.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A MATERIA COMPLETA](#)



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

10/25
Novembro

VIGILÂNCIA POPULAR ATUANTE NA CÚPULA DOS POVOS E NA COP30

O projeto de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde da Fiocruz/Ensp marcou presença na Cúpula dos Povos e na COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), realizadas em Belém do Pará entre os dias 10 e 22 de novembro. Se a COP30, atrelada aos interesses do capitalismo predatório, não conseguiu avançar em um caminho para o fim do uso de combustíveis como o petróleo e para o financiamento global contra a deflorestação e pelo reflorestamento; a Cúpula dos Povos inundou os cantos, recantos, corações e mentes de Belém e do mundo com a força e a beleza das misturas de povos, histórias, sabedorias e propostas que mantêm a mãe Terra e a experiência humana como parceiras nas aventuras das vidas e do tempo.



[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A MATÉRIA
COMPLETA](#)



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

10/25
Novembro

'É CRIAR AÇÕES!'

Na entrevista abaixo, Rejany Ferreira, representante do Observatório da Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha e da Organização Mulheres de Atitude na COP30 e na Cúpula dos Povos, saúda a força da sociedade civil e dos movimentos sociais no encontro internacional sobre o clima realizado em Belém e as trocas de experiências nacionais e internacionais contra o desastre climático que vitima as populações mais vulneráveis. Para a pesquisadora da Fiocruz, o cotidiano de todos deve ser feito de ações que levem à políticas públicas contra o colapso ambiental.



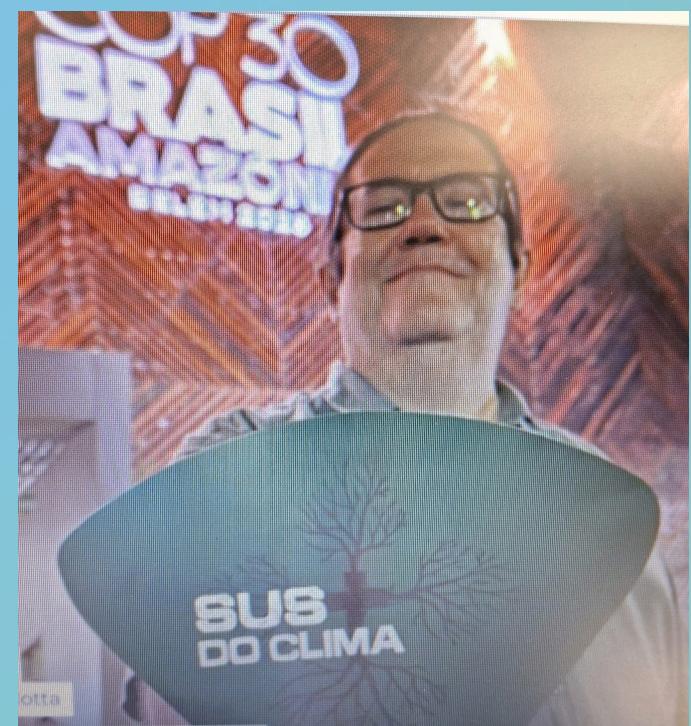
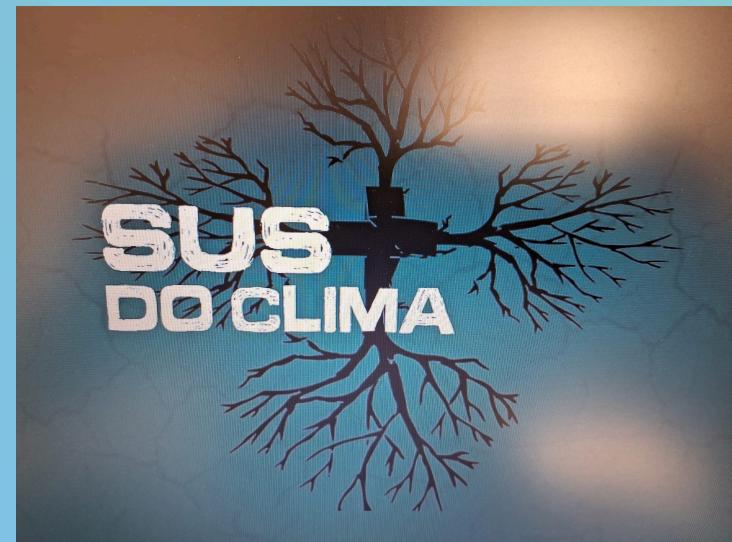
[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A MATERIA COMPLETA](#)



REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

PEC CRIA 'SUS DO CLIMA' E TENTA ORGANIZAR RESPOSTA DO PAÍS AOS DESASTRES AMBIENTAIS

Durante a COP30, em Belém (PA), o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL-RJ) apresentou uma proposta de emenda constitucional que vem sendo chamada de "SUS do Clima". O nome oficial é Sistema Único de Proteção Socioambiental, ou simplesmente SUPSA, e a ideia ganhou corpo justamente por ter sido lançada no maior encontro climático do planeta. A repercussão foi imediata, o que ajudou a empurrar o tema para o debate público. O texto já está protocolado e, por agora, está na fase de coleta das assinaturas necessárias para que a Câmara abra uma Comissão Especial e coloque a discussão de pé. Em uma entrevista durante a conferência, Motta condensou o espírito do projeto em uma frase: "O tempo mudou e a adaptação é urgente. Por isso a gente acha que o Brasil precisa de um sistema integrado, governo federal, estadual e municipal, com financiamento e que os grandes poluidores paguem a conta."



[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A MATERIA COMPLETA](#)



Boletim Informativo

REDE DE

VIGILÂNCIA POPULAR

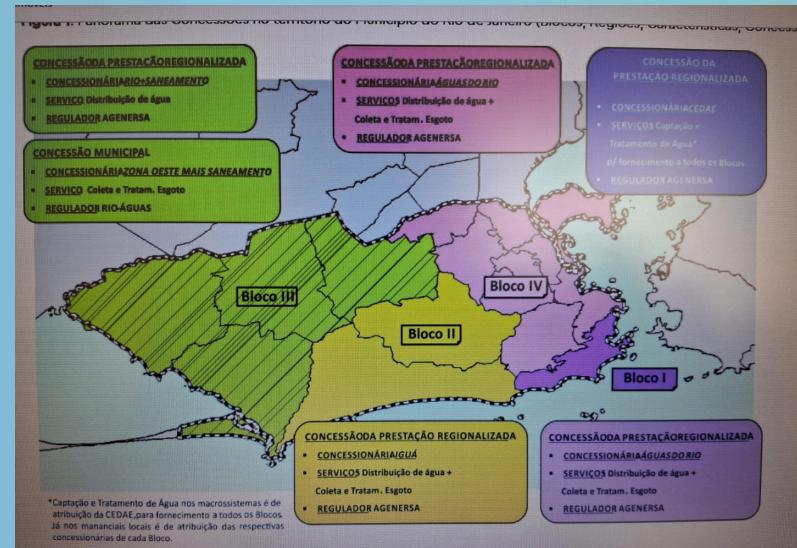
EM SANEAMENTO E SAÚDE

10/25
Novembro

REUNIÃO DOS COMITÊS DE MONITORAMENTO REVELA AGRAVAMENTO DA FALTA D'ÁGUA

A reunião mensal dos Comitês de Monitoramento dos serviços municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário (Blocos 1 a 4), realizada em 11 de novembro na Faculdade Instituto Rio de Janeiro (Fiurj), no Centro, trouxe uma série de relatos que evidenciam o avanço dos problemas de abastecimento em diferentes municípios da região.

Durante o encontro, moradores do sub-bairro Pedra Angular, em Campo Grande, relataram que o abastecimento regular não ocorre há três anos, fato reconhecido pela concessionária. Além da interrupção prolongada, há registros recorrentes de vazamentos, o que tem levado a comunidade a discutir se buscará ressarcimento individual ou por meio de ação coletiva. Em São João de Meriti, o desabastecimento persiste sem solução efetiva, apesar das reclamações encaminhadas ao longo dos últimos meses.



[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A MATÉRIA COMPLETA](#)



REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

10/25
Novemrbo

ARTIGO: AINDA TEMOS ESPERANÇAS

Por: Jaílson Florêncio*

Sou morador da Ilha do Governador desde 1967, cheguei com seis anos de idade. Vi todo o desenvolvimento de vários bairros da região, que aprendi e conheci melhor a partir do início dos anos 1990, quando começamos as atividades de lutas contra a degradação das praias. A partir daí foi tomando corpo o Movimento Baía Viva.

Como boa parte do nosso município, o crescimento demográfico, a falta de investimentos e controle do poder público fez com que a região se "inflasse" de forma desordenada. As obras de distribuição de águas e a coleta de resíduos líquidos (esgoto) não acompanharam esse crescimento.



[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A MATERIA COMPLETA](#)



Boletim Informativo

REDE DE

VIGILÂNCIA POPULAR

EM SANEAMENTO E SAÚDE

MANIFESTAÇÃO CONTRA A

A SEGURANÇA PÚBLICA QUE MATA

10/25
Novembro

O que seria uma manifestação contra a privatização da Cedae e o reajuste de conta de água no Rio, aos moldes da ocorrida em nove de outubro, tornou-se um ato de repúdio à operação mais letal já realizada pelo governo do Estado do Rio de Janeiro. Representantes de movimentos sociais e da sociedade civil reuniram-se a cidadãos consternados no Largo do Machado no dia cinco de novembro e marcharam pacificamente em direção ao Palácio Guanabara, sede do poder do estado, exigindo o fim de uma política de segurança pública que mata indiscriminadamente e cobrando a responsabilização do governador Cláudio Castro pelo que ficou marcado como o dia mais sangrento da história do Rio.



[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A MATÉRIA COMPLETA](#)

Boletim Informativo

REDE DE

VIGILÂNCIA POPULAR

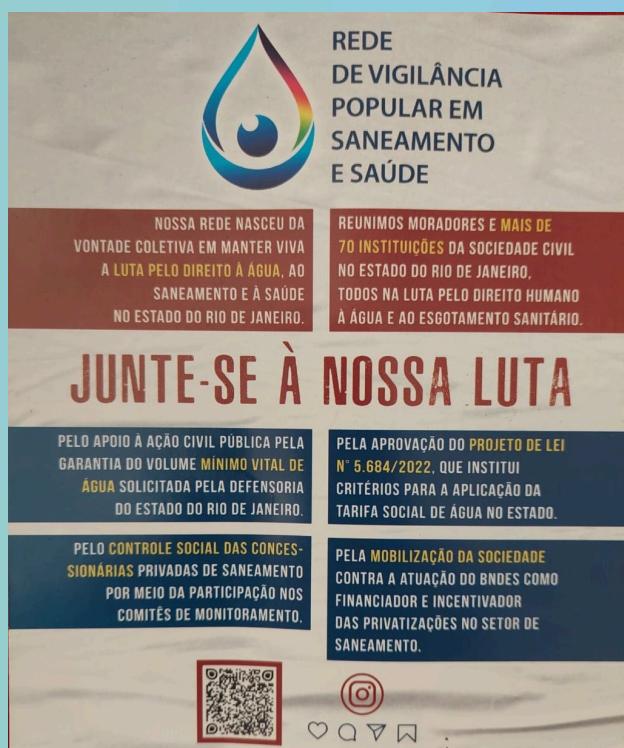
EM SANEAMENTO E SAÚDE

10/25
Novembro

A Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde vem atuando em defesa do direito humano à água e ao saneamento. Hoje é composta por mais de 50 instituições que lutam pela reestatização dos serviços públicos de água e esgoto. Participe das reuniões da rede.

Carta de apresentação da Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde:

[Clique aqui para acessar a carta de apresentação](#)



Links uteis



[Clique aqui para baixar o Calendário das Reuniões da Rede](#)



[Clique aqui para baixar o calendário de Reuniões dos Comitês](#)

Escaneie o Qr-Code e participe da Pesquisa Cidadã de dados ou clique aqui para acessar a pesquisa





Expediente

O Boletim da RVPSS é uma publicação digital da ENSP/Fiocruz, editada pelo Projeto de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde, do Grupo de Pesquisa Saúde, Ambiente e Saneamento (@gp_fiocruz_saude_saneamento) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

PROJETO

COORDENADORA

Adriana Sotero-Martins

SUBCOORDENADORA

Maria José Salles

REDAÇÃO

EDITOR

Rodrigo Otávio

SUBEDITOR

Maria Victória Ventura

REPORTAGEM

Carlos Mello, Rodrigo Otávio e
William Gomes

ARTES E MÍDIAS SOCIAIS

Joyce Santos
Raphael Coelho

AS FOTOS DESTA EDIÇÃO SÃO TODAS DE ARQUIVO PESSOAL,
GENTILMENTE CEDIDAS PELOS AUTORES

